

O golpe de imprensa demagogo

Sobre um golpe austríaco da Alemanha

#Austria #Strache #Kurz #Media #Wirecard

Ademagogia é geralmente conhecida como uma forma de sedução principalmente política e desorientação das pessoas. O autor alemão **Martin Morlock** definiu o termo com as seguintes palavras: "A demagogia é praticada por quem, quando surge a oportunidade, anuncia publicamente um objetivo político lisonjeando as massas, apelando para seus sentimentos, instintos e preconceitos, que também é culpado de agitação e mentiras, que mostra a verdade de uma forma exagerada ou grosseiramente simplificada, identifica a causa que deseja fazer valer como a causa de qualquer pessoa bem-intencionada, e mostra a maneira como propõe suas opiniões como a única possível."

Poucas pessoas sabem que há muito tempo o termo era visto de forma positiva como alguém que era um orador talentoso. Nesse sentido anteriormente positivo, dois órgãos de imprensa alemães famosos partiram em maio de 2019 para renovar o significado bastante desagradável do termo demagogia, negativamente ancorado na população europeia e mundial.

O conhecido "Süddeutsche Zeitung" de Munique e a famosa revista semanal "**Der Spiegel**" de Berlim foram os primeiros a noticiar praticamente ao mesmo tempo, em maio de 2019, sobre um vídeo irritante que foi filmado na ilha de férias de Ibiza, na Espanha. Em seguida, o vice-chanceler austríaco Heinz-Christian Strache e seu parceiro e confidente Johann Gudenus estavam sentados ao lado de uma mulher letã que alegava ser sobrinha de um oligarca russo, supostamente conversando pelo menos sob bastante vodca da influência do Red Bull informalmente sobre os compromissos dos austríacos governo em troca de investimentos do tio supostamente tão rico da Rússia daquela sobrinha letã. A maioria dos outros meios de comunicação de massa na Alemanha e na Áustria bombardearam Strache e Ibiza no dia seguinte e, conseqüentemente, não apenas a maioria da população de língua alemã sentiu que as condições para cumprir a definição de demagogia de Morlock, conforme mencionado acima, foram preenchidas, mas também o líderes políticos das duas nações. Strache - **que sempre afirmou que não era "culpado" de forma alguma** - foi forçado a se afastar de seu cargo político imediatamente e, algumas semanas depois, até mesmo todo o governo austríaco foi convidado a renunciar, o que posteriormente levou a novas eleições na Áustria. Ainda em 2019, o partido populista de Strache, FPÖ, foi substituído pelos austríacos "verdes" na formação do novo governo. Voilà !

Surpreendentemente, no entanto, a demagogia começa a se deslocar para os meios de comunicação por trás do golpe do governo austríaco, se olharmos mais de perto as reais circunstâncias por trás de toda a questão.

Seria necessário começar em 2016. No início daquele ano, **uma pessoa chamada Sascha Wandl se refere criminalmente** ao serviço anticorrupção austríaco, pois estava envolvido em espionagem industrial através de uma empresa chamada KONSIC GmbH, realizada para a engenharia mecânica empresa Plasser & Theurer contra seu concorrente chamado 'System 7'. Na verdade, pode haver apenas duas razões para se denunciar por tais atividades: porque se está em disputa com os próprios parceiros, ou porque alguém de fora paga por isso e tem um motivo específico. Seja como for, o **O Ministério Público de Krems an der Donau** assume o caso e investiga o assunto por quase três anos. No início de 2019, foi anunciado que os gestores da empresa Plasser & Theurer aparentemente "não foram informados sobre

atividades de espionagem" em seu concorrente. Surpreendentemente, o caso foi arquivado, embora, de acordo com relatos da imprensa da **Áustria**, pelo menos uma pessoa da Plasser & Theurer estava/está sendo investigada.

Com a apresentação do encaminhamento criminal de 2016, Sascha Wandl interrompeu seu trabalho na KONSIC GmbH, cujo fundador da empresa é um indivíduo chamado Julian Hessenthaler, um cidadão austríaco que vive em Viena. Ele não registrou anteriormente sua empresa KONSIC GmbH na **Áustria**, mas **com o escritório comercial na capital da Baviera, Munique** em vez disso, mudou-se para um pequeno escritório no centro da cidade da capital alemã secreta. De acordo com relatos da imprensa, **o site excluído da KONSIC GmbH** declarou que oferecia serviços de segurança para empresas e organizações, seus clientes incluíam o Ministério Federal do Interior da Alemanha (BMI), o Escritório da Polícia Criminal Federal (BKA) e "governos da Europa". **Fotos na Internet** sugerem que Julian Hessenthaler pode ter tido experiência anterior com o sistema judiciário em sua vida.



Por que motivo o fundador da KONSIC de repente se envolve em um negócio imobiliário duvidoso em 2017, que se transforma em um enorme escândalo político austríaco, permanece um mistério. O assunto começou quando, no início de 2017 e cerca de dois anos antes do caso de espionagem industrial interna da KONSIC foi indeferido pelo gabinete do promotor público de Krems, um advogado vienense (aparentemente o **Dr. Ramin Mirfakhrai** de origem iraniana) ligou para a corretora imobiliária vienense Irena Markovic **perguntou se ela seria amiga do casal Gudenus**, já que ele tinha um cliente da Letônia que estaria interessado não só em adquirir a propriedade de Gudenus em Waldviertel em Viena por vários milhões de euros, mas também "investir outros 300 milhões".

De acordo com relatos da imprensa da Áustria, em 24 de março de 2017, o casal Gudenus conhece o corretor de imóveis, o advogado, a sobrinha oligarca da Letônia - que chega no estilo de Hollywood com motorista e guarda-costas - e Julian Hessenthaler, aliás Julian Thaler, pela primeira vez. O potencial comprador letão visita a propriedade depois e eles se reencontram em Viena cerca de um mês depois, onde provavelmente já foi indicado que a sobrinha oligarca letã gostava de passar férias na ilha espanhola de Ibiza - que coincidência, já que Strache e Gudenus gostam de passar férias lá também regularmente.

No início de maio de 2017, ocorre o infame encontro em Ibiza, onde Julian Hessenthaler está presente, além da suposta sobrinha oligarca sentada ao lado de Strache e Gudenus. A sala está grampeada e equipada com câmeras em miniatura que registram alegremente sete horas de bate-papo sob a influência de cocaína e vodka.

As gravações são armazenadas em DVD - sabe Deus quem ainda teve acesso a elas - e logo após as férias em Ibiza o advogado de Julian Hessenthaler está tentando vendê-las. No entanto, o preço de compra de 2 milhões de euros aparentemente afugenta vários adversários políticos de Strache na Áustria. Somente antes das eleições europeias de 2019, e coincidentemente alguns meses depois de o Ministério Público em Krems an der Donau finalmente abandonar o caso de espionagem de Hessenthaler em torno de Plasser & Theurer, eles encontrarão o que procuram: o advogado é recomendado para entrar em contato com a Alemanha.

De acordo com relatórios da Rubikon, uma organização não-governamental chamada ZPS (com sede em Berlim) está negociando com o advogado de Hessenthaler uma quantia de 600.000 euros, pagos aparentemente em moedas de ouro (Kruegerrand) por razões fiscais e políticas. Nem todo o vídeo é vendido, mas apenas sete passagens cuidadosamente selecionadas do vídeo e que são - já que as sete seções de vídeo com uma duração total de 2:53 minutos agora foram repassadas para as duas organizações de imprensa "sem nenhum custo" depois que a organização ZPS aparentemente pagou por elas antes - publicado pelo Sueddeutsche Zeitung e pelo Spiegel logo depois.

Um ano depois que a mídia alemã acusou Strache de vender a soberania austríaca aos oligarcas russos por pouco dinheiro e ganhos pessoais, como sugerem as passagens de vídeo cuidadosamente selecionadas na mídia alemã, sequências e transcrições de vídeo recém-lançadas publicado pelo escritório do promotor público em Viena em agosto de 2020 retrata um quadro completamente diferente. Strache comprovadamente - mesmo sob a influência de álcool e / ou possivelmente mais - enfatizou várias vezes que ele explicitamente não deseja se entregar à corrupção e que também não pretende "brincar" com o "jogo do Oriente" no tudo:

Strache: "E eu, não há auto-enriquecimento ou outras histórias de merda, não há. Ok? Em vez disso, há interesse, o que queremos politicamente, para onde queremos ir politicamente, o que a população ganha, o que o contribuinte obtém com isso e quando um empresário tem lucro, tudo bem para mim, se se encaixa no conceito. "

...

Entrevistador: "Eu entendo sua posição onde você diz tudo bem, bem, eu posso me colocar em uma posição onde eu me exponho à corrupção"

Strache: "Não vou! Nunca!"

...

Entrevistador: "E se, ok se acontecer, olha, possibilidades diferentes, a gente achar um jeito ..."

Strache: "Não, mas seria desonestidade ... desonesto!"

...

Strache: "Não, não, mas agora somos honestos. Com todas as outras merdas, você se torna vulnerável e eu não quero ser vulnerável. Quero dormir profundamente. Quero me levantar de manhã e dizer que estou limpo e se sim, então estou fazendo algo. E essa é a força. E quando me aposento, fico feliz quando um ou outro amigo se lembra de mim e diz: tudo bem, tudo bem. "

...

Gudenus: "Tudo bem, mas na verdade nós respondemos isso. É claro que há algo dentro, mas não estamos fazendo nada ilegal, ponto final. "

Strache: "Nada"

Gudenus: "Sim, concordo totalmente"

Strache: "E isso é um ponto muito importante, mas é mais honesto e está correto. Os outros fazem de forma diferente. Mas isso faz a diferença. "

Quando o produtor de vídeo de Ibiza estava **se escondendo em Berlim como colega de quarto** de um grupo de ativistas de navios de resgate de refugiados alemães, ele foi preso pelas autoridades locais no início de 2021 e levado sob custódia. Ao mesmo tempo, **o comitê investigativo do Wirecard** ocorreu lá. Julian H. concordou em ser interrogado pelos membros do Bundestag alemão antes de ser extraditado para seu país natal, a Áustria, para falar também com o comitê de investigação de Ibiza. De acordo com o protocolo estenográfico provisório 19/29 II de 5 de março de 2021, o produtor de Ibiza Julian H. declarou o seguinte na frente dos membros do comitê do Wirecard em Berlim:

Dr. Jens Zimmermann (SPD): “Você relatou sobre a sequência do filme - eu percebi que ainda está no Twitter. Mas talvez você esteja familiarizado com alguma gravação de imagem ou som que não tenha feito ?”

Julian H.: “Como eu disse, pelo que sei, existe um vídeo que pode conter esse tópico, conforme descrito nesta sequência aqui. Isso deveria existir. Sim.”

Dr. Jens Zimmermann: “OK. Mas isso não foi feito por você.”

Julian H.: “Não. Mas consegui falar com alguém que viu e com alguém que estava lá. Ambos confirmam em termos de conteúdo que ocorreu.”

Dr. Jens Zimmermann: “E você sabe de onde isso aconteceu, em que contexto, quando ?”

Julian H.: “Nos escritórios de ***** ** [um conhecido proprietário de restaurante em Viena], acho que logo após a eleição [austríaca] de 2017.”

Dr. Jens Zimmermann: “OK. E quem estava participando ?”

Julian H.: “Entre outros, o atual [chanceler austríaco Sebastian] Kurz e algumas outras pessoas e consortes do ÖVP.”

Dr. Jens Zimmermann: “OK. Então, deixe-me resumir: você ouviu que houve uma reunião nos escritórios de ***** **, onde o Sr. [Chanceler Federal Sebastian] Kurz e outros membros do ÖVP estavam lá.”

Julian H.: “Entre outros.”

Dr. Jens Zimmermann: “E este vídeo foi - é boato - sobre o quê ?”

Julian H.: “É, sim - com licença.”

Dr. Jens Zimmermann: “Eu só queria saber se você poderia nos contar brevemente novamente o que neste vídeo é ...”

Julian H.: “O consumo e distribuição de cocaína, com base em boatos. Então, de ouvir falar.”

"Detetive de Ibiza choca comitê de investigação", datado de 18 de março de 2021

Quando o produtor de vídeo de Ibiza estava **se escondendo em Berlim como colega de quarto** de um grupo de ativistas de navios de resgate de refugiados alemães, ele foi preso pelas autoridades alemãs no início de 2021 e levado sob custódia. Ao mesmo tempo, **o comitê investigativo do Wirecard** ocorreu lá. Julian H. concordou em ser interrogado pelos membros do Bundestag alemão antes de ser extraditado para seu país natal, a Áustria, para falar também com o comitê de investigação de Ibiza. De acordo com o protocolo estenográfico provisório 19/29 II de 5 de março de 2021, o produtor de Ibiza Julian H.

declarou o seguinte aos membros do comitê do Wirecard em Berlim:

A Spiegel e o "Süddeutsche Zeitung" divulgaram ao público algumas passagens de mais de seis horas de material que têm significado político e, portanto, são de grande interesse público. **Conversas privadas capturadas pelas câmeras ocultas não pertencem ao público.** (!)

(Artigo online 'Der Spiegel' "**Por que assim, por que agora, por que afinal ?**" sobre o vídeo de Ibiza de maio de 2019)

<https://www.sun24.news/pt/o-golpe-de-imprensa-demagogo-sobre-um-golpe-austriaco-da-alemanha.html>